

ATA REUNIÃO

01 GT DRENAGEM DO CAPÃO

Pauta: Constituição do GT Drenagem no Capão

Data: 04/05/2023

Local: sala online

Presentes:

Majô, Roseli (coordenação Núcleo Capão), Márcia, Núria, Elisa, Fernanda, Samuel e Rodrigo Lemos.

Objetivos:

Retomar discussão a respeito da proposta apresentada pela SUDECAP em dezembro de 2022, além de propor formato e cronograma para as próximas ações do GT.

Acompanhamentos e definições:

Roseli fez uma rápida apresentação do grupo e uma breve retrospectiva de como aconteceu a apresentação do Dossiê do Capão. O Dossiê Capão é um material composto por um compilado de propostas de arquitetura, urbanismo e paisagismo resultado de parcerias do Núcleo Capão com instituições de ensino, pesquisa e extensão. Roseli encaminhou o dossiê para a SUDECAP no primeiro semestre de 2022, via SCBH Ribeirão Onça. Após enviar o dossiê, como devolutiva, a SUDECAP apresentou três propostas de drenagem para o Córrego do Capão, a partir de estudos subsidiados pela empresa Hidrostudio, com sede em São Paulo. Estas propostas ficaram de ser apreciadas pelo grupo, a partir do material disponibilizado pela SUDECAP. Roseli também contou que essa discussão foi retomada em abril de 2023, durante a primeira reunião do SCBH Ribeirão Onça.

Márcia fez uma rápida menção sobre um encontro que teve com a engenheira da SUDECAP, Ana Paula, durante a apresentação de uma proposta de Parque Linear para o córrego Fazenda Velha, que fica na bacia do Izidora. Momento em que Ana Paula mencionou que teríamos até o final de maio para darmos retorno ou devolutiva sobre a proposta de drenagem para o Córrego Capão. Márcia também fez uma rápida observação sobre a extensão da bacia de contenção ou bacia de detenção, a qual os engenheiros da SUDECAP denominaram de espelho d'água, cuja construção prevê ocupar grande parte da área do Parque do Conjunto Habitacional da Lagoa, apontando como contraproposta a compensação dessa perda, com a aquisição e ou anexação de outras áreas e terrenos próximos ou nas imediações.

Em seguida Núria fez um rápido parecer sobre o material disponibilizado pela SUDECAP. O material foi disponibilizado pela SUDECAP via e-mail através de um drive disponível por um determinado tempo para download. Núria fez o download do material e o disponibilizou no drive coletivo do Capão.

A SUDECAP disponibilizou o material para a comunidade organizado em três pastas nomeadas como: **1) Alternativas, 2) Diagnóstico e 3) Hidrológico e Hidráulico**. A pasta **Alternativas** contém mapas que mostram plantas e cortes de dos dois reservatórios propostos (CAPÃO 1 E CAPÃO 2) envoltos com grama batatais e um relatório de 232 páginas intitulado **Estudos de Viabilidade Técnica, Ambiental e Socioeconômica de Alternativas de Intervenção Propostas para a Bacia Hidrográfica do Córrego do Capão**. Já a pasta **Diagnóstico** possui mapas da bacia com dados levantados pelo atual plano diretor disponíveis no aplicativo da PBH (<http://bhmap.pbh.gov.br/v2/mapa/idebhgeo>). Nos mapas constam os zoneamentos da bacia hidrográfica, o levantamento dos riscos geológicos da bacia, tipos de ocupação da bacia, abastecimento da rede de esgotamento sanitário da bacia e também dados do levantamento de abastecimento de água, as áreas de preservação permanente (APP - que ironicamente não são respeitadas na proposta do reservatório) e um relatório de 53 páginas intitulado **Conhecimento da Bacia Hidrográfica do Capão**. Já a pasta **Hidrológico e Hidráulico** apresenta mapas com Mancha de Inundação Simulada - Cenário 1 - TR 02 anos (59.273,5 m²), Mancha de Inundação Simulada - Cenário 1 - TR 10 anos (122.592,8 m²); Mancha de Inundação Simulada - Cenário 1 - TR 25 anos (144.928,7 m²); Mancha de Inundação Simulada - Cenário 2 - TR 02 anos (60.518,1 m²), Mancha de Inundação Simulada - Cenário 2 - TR 10 anos (126.627,5 m²); Mancha de Inundação Simulada - Cenário 2 - TR 25 anos (147.395,8 m²); os mapas são acompanhados de um relatório de 56 páginas intitulado Relatório de **Avaliação de Chuva Efetiva da Bacia do Córrego do Capão**. Nesta pasta há também um relatório de 60 páginas com os estudos hidráulicos. Ao todo, o material disponibilizado soma 401 páginas e diversos mapas. Todo o conteúdo foi apresentado para os moradores em apenas uma reunião que aconteceu em dezembro de 2022.

Núria chamou a atenção para a necessidade de adequar a linguagem do material para uma perspectiva mais palatável para a maioria da população. Para os moradores opinarem e realmente participarem do projeto é preciso apresentar toda a informação em um formato que de fato gere um debate. **É preciso explicitar de forma acessível, por exemplo, como e por qual motivo a água ganha velocidade e as manchas de inundação aumentam nas previsões futuras. Se o aumento da velocidade e da inundação acontecem pelo possível aumento da impermeabilização da bacia hidrográfica, por qual motivo não são previstas intervenções nos topos de morro ou ao longo dos talwegues? Por qual motivo a intervenção proposta se concentrou apenas no fundo de vale e extraíndo toda a mata ciliar?** Nuria ressaltou que há 10 anos um pequeno grupo de moradores vem fazendo esforços para reconstruir a mata ciliar do córrego do Capão.

Rodrigo Lemos falou sobre a necessidade de pensarmos na conjuntura em que se insere uma proposta de drenagem onde a SUDECAP, convida a sociedade civil para fazer parte de uma construção que espera-se ser coletiva, na tentativa de buscar novos caminhos e imaginários para o micro, fazendo-se necessário trabalhar com conceitos e leituras capazes de auxiliar a comunidade a se posicionar criticamente diante desses fatos. Como forma de ampliar o debate para além do Córrego do Capão, faz-se

necessário pensar em formações e capacitações paralelas a estas discussões, que se dariam na forma de seminários e ou oficinas.

Em algum momento foi sugerido que a Hidrostudio, empresa contratada pela SUDECAP, seja convocada/convidada a participar do processo de mobilização da comunidade que vive no Capão, bem como a auxiliar nessas formações/capacitações e em formatos mais didáticos dessas propostas.

Encaminhamentos:

Dentre os encaminhamentos, Roseli frisou que a dúvida que mais sobressaiu durante a reunião foi a seguinte: Qual seriam os tipos de drenagem pensados para a bacia do Córrego do Capão? A esta pergunta, surgiram outros encaminhamentos:

- As discussões sobre o GT Drenagem no Capão irão ocupar um ponto de pauta nas reuniões mensais do SCBH do Ribeirão Onça, com exceção das reuniões extraordinárias.
- A maior parte da comunicação do grupo GT Drenagem no Capão se dará por meio da criação de um grupo de whatsapp,
- Como não há tempo hábil para rever e discutir os diagnósticos que foram encaminhados pela SUDECAP, Fernanda ficou encarregada de convidar a engenheira Ana Paula, para apresentar de forma didática e ou detalhada sobre tipo de construção (bacia de detenção ou bacia de contenção?) prevista para drenagem no Córrego do Capão.
- Que a empresa contratada pela SUDECAP seja responsável pela divulgação / comunicação dessa proposta.
- Márcia ficou de confirmar junto ao Instituto Guaicuí, a capacitação em formato de webinários, trazendo para discussão, a partir de exemplos práticos, temas relevantes para o entendimento / formação da comunidade (Revitalização, fundo de vale, diferença entre bacia de detenção e bacia de contenção, dentre outros).

Sem mais.

Att.

Roseli Correia (coordenação Núcleo Capão).